

PROJETO ENEM 2023

Compilação ENEM 9 – Guerra Fria

O objetivo das compilações é testar conhecimentos sobre os temas mais recorrentes e importantes da prova. Seleccionamos questões que exigem raciocínios cruciais para uma boa resolução do exame. Os gabaritos serão liberados em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

Coletânea elaborada pelo Prof. Gabriel Silva

PROJETO ENEM 2023

CHÁ DE HUMANAS

4 aulas
com os melhores
bizus e questões
inéditas.

Inscreva-se agora!
www.chadehumanas.com.br

YouTube

The graphic features two men standing side-by-side. The man on the left is wearing a black t-shirt with 'Black Sabbath' and a yellow graphic. The man on the right is wearing a green t-shirt with a yellow graphic. The background is white with a yellow header and a red call-to-action bar.

As informações sobre o projeto encontram-se em nosso site. [CLIQUE AQUI](http://www.chadehumanas.com.br)

1. (Enem PPL 2020)

Mapa da Alemanha em 1945



RODRIGUES, R. C. A.; SANTANA, F. T. M.; ERTHAL, L.
Aprendendo com filmes. Rio de Janeiro: Faperj;
Lamparina, 2012 (adaptado).

A divisão representada do território alemão refletia um contexto geoestratégico de busca por

- a) espólio de guerra.
- b) áreas de influência.
- c) rotas de navegação.
- d) controle do petróleo.
- e) monopólio do comércio.

2. (Enem 2019) A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

- a) superação da soberania estatal.
- b) defesa dos grupos vulneráveis.
- c) redução da truculência belicista.
- d) impunidade dos atos criminosos.
- e) inibição dos choques civilizacionais.

3. (Enem 2018) Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- a) busca da neutralidade política.
- b) estímulo à competição comercial.
- c) subordinação à potência hegemônica.
- d) elasticidade das fronteiras geográficas.
- e) compartilhamento de pesquisas científicas.

4. (Enem 2016)



ILLINGWORTH, L. G. *Outubro de 1962*. Disponível em: www.ligc.org.uk. Acesso em: 8 mar. 2016.

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela

- a) ampliação da Guerra do Vietnã.
- b) construção do muro de Berlim.
- c) instalação de mísseis em Cuba.
- d) eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- e) invasão do território do Afeganistão.

5. (Enem PPL 2016) A Guerra Fria foi, acima de tudo, um produto da heterogeneidade no sistema internacional – para repetir, da heterogeneidade da organização interna e da prática internacional – e somente poderia ser encerrada pela obtenção de uma nova homogeneidade. O resultado disto foi que, enquanto os dois sistemas distintos existiram, o conflito da Guerra Fria estava destinado a continuar: a Guerra Fria não poderia terminar com o compromisso ou a convergência, mas somente com a prevalência de um destes sistemas sobre o outro.

HALLIDAY, F. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999.

A caracterização da Guerra Fria apresentada pelo texto implica interpretá-la como um(a)

- a) esforço de homogeneização do sistema internacional negociado entre Estados Unidos e União Soviética.
- b) guerra, visando o estabelecimento de um renovado sistema social, híbrido de socialismo e capitalismo.
- c) conflito intersistêmico em que países capitalistas e socialistas competiriam até o fim pelo poder de influência em escala mundial.
- d) compromisso capitalista de transformar as sociedades homogêneas dos países socialistas em democracias liberais.
- e) enfrentamento bélico entre capitalismo e socialismo pela homogeneização social de suas respectivas áreas de influência política.

6. (Enem PPL 2014)



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1995 (adaptado).

Nos quadrinhos, faz-se referência a um evento que correspondia a um dos grandes medos da população mundial no período da Guerra Fria. Durante esse período, a possibilidade de ocorrência desse evento era grande em função do(a)

- a) acirramento da rivalidade Norte-Sul.
- b) intensificação da corrida armamentista.
- c) ocorrência de crises econômicas globais.
- d) emergência de novas potências mundiais.
- e) aprofundamento de desigualdades sociais.

7. (Enem 2012)



Texto do Cartaz: “Amor e não guerra”

Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã.
Disponível em: <http://goldenyears66to69.blogspot.com>.
Acesso em: 10 out. 2011)

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus slogans, tais como “Quando penso em revolução quero fazer amor”, se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

- a) à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- b) à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.
- c) à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
- d) à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
- e) ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

8. (Enem PPL 2010) A América se tornara a maior força política e financeira do mundo capitalista. Havia se transformado de país devedor em país que emprestava dinheiro. Era agora uma nação credora.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

Em 1948, os EUA lançavam o Plano Marshall, que consistiu no empréstimo de 17 bilhões de dólares para que os países europeus reconstruíssem suas economias. Um dos resultados desse plano, para os EUA, foi

- a) o aumento dos investimentos europeus em indústrias sediadas nos EUA.
- b) a redução da demanda dos países europeus por produtos e insumos agrícolas.
- c) o crescimento da compra de máquinas e veículos estadunidenses pelos europeus.
- d) o declínio dos empréstimos estadunidenses aos países da América Latina e da Ásia.
- e) a criação de organismos que visavam regulamentar todas as operações de crédito.

9. (Enem PPL 2009) A Guerra do Vietnã, polêmico e violento conflito armado da segunda metade do século XX, envolveu as guerrilhas do Vietnã do Sul e o governo comunista do Vietnã do Norte. O conflito atingiu maiores proporções com a participação dos Estados Unidos da América (EUA) ao lado das tropas do Vietnã do Sul. Entretanto, foi também uma guerra com imagens, que divulgavam, amplamente e de forma crua, o sofrimento da população civil — crianças com os corpos queimados por napalm, mulheres violentadas, velhos feridos — e de jovens soldados americanos mutilados ou mortos e ensacados. Considerando-se o fato histórico descrito, é correto afirmar que

- a) o Vietnã do Sul usava, na guerra, os mesmos métodos de combate dos comunistas do Vietnã do Norte.
- b) os EUA tinham interesse direto na guerra, por sua aliança estratégica com o governo comunista do Vietnã do Norte.
- c) os civis, por serem ativos colaboradores dos comunistas do Vietnã do Norte, foram considerados alvos legítimos.
- d) a imprensa, ao divulgar os fatos ocorridos, colocou a opinião pública dos EUA contra a guerra, o que pressionou ativamente o seu fim.
- e) a violência contra a população civil e o emprego de armas químicas são recursos de guerra aos quais se deve recorrer com moderação.

10. (Enem PPL 2009) Foi em meados da década de 70 que a União Soviética começou a perder o "bonde da história". Ficava evidente, mesmo para os próprios soviéticos, que o império vermelho era uma superpotência apenas pelo poderio militar, pelo arsenal nuclear e pela capacidade de destruição em massa. Devido ao seu baixo dinamismo econômico, a produtividade industrial não acompanhava, nem de longe, os avanços dos países capitalistas desenvolvidos mais competitivos. Seu parque industrial, sucateado, era incapaz de produzir bens de consumo em quantidade e qualidade suficientes para abastecer a própria população. As filas intermináveis eram parte do cotidiano dos soviéticos e o descontentamento se generalizava.

Em outras palavras, na União Soviética,

- a) a falta de dinamismo econômico e de progresso social era devida à economia liberal.
- b) o parque industrial era obsoleto, não atendendo à demanda da população.
- c) o descontentamento popular expressava-se em imensas filas de protesto contra a carência de certos bens.
- d) a incapacidade de produzir bens de consumo era compensada pela indústria pesada, em qualidade e em quantidade.
- e) o descontentamento popular foi agravado pela política de incentivo à importação de produtos ocidentais.

11. (Enem PPL 2009) Ao contrário do que se acredita, o "discurso secreto" de Krushev não significou a primeira manifestação de discordância dos novos governantes da URSS, ao acusar Stalin de genocídio. Antes disso, haviam sido dados os primeiros passos para o fim da estrutura repressiva que reinava no país. Na verdade, o discurso se baseia, em parte, nas conclusões obtidas pelo grupo chamado Comissão Shvernik, comissão especial que logrou reunir suficiente evidência para denunciar que, nos anos de 1930, mais de um milhão e meio de membros do partido haviam sido acusados de realizar atividades antissoviéticas, dos quais tendo sido executados mais de 680.000 deles.

O processo que desencadeou o término da estrutura repressiva que reinava na União Soviética ocorreu porque

- a) as chamadas atividades antissoviéticas foram oficialmente descriminalizadas pela Comissão Shvernik.
- b) a Comissão Shvernik pretendia pôr fim ao regime socialista.
- c) o processo de libertação dos milhares de presos políticos nos campos de trabalho foi concluído antes do discurso de Krushev.
- d) as vítimas da desestalinização foram reabilitadas politicamente, como parte da reavaliação dos documentos da Comissão Shvernik.
- e) os próprios membros do partido que haviam apoiado Stalin a consolidar a Revolução Russa foram, em grande número, mortos ou presos.

12. (Enem PPL 2020) TEXTO I

A intervenção da Rússia na crise no Leste da Ucrânia reacendeu a tensão entre os aliados da Otan e Moscou. Os EUA informaram que pretendem instalar armamento pesado no Leste da Europa, plano criticado pelo governo russo. Em resposta, a Rússia anunciou o reforço de seu arsenal nuclear, novos mísseis balísticos intercontinentais, descritos como “capazes de superar sistemas de defesa mais avançados”.

STEWART, P. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Os Estados Unidos e seus aliados não vão deixar a Rússia “nos arrastar de volta ao passado”, disse o secretário de Defesa dos Estados Unidos em um discurso em Berlim, dia 22 de junho de 2015, quando acusou o governo russo de tentar recriar uma esfera de influência da era soviética.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

Que tema da geopolítica da segunda metade do século XX é o fundamento histórico da referência feita ao passado?

- a) Livre comércio.
- b) Luta antiditatorial.
- c) Corrida armamentista.
- d) Conservação ambiental.
- e) Terrorismo internacional.